

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE**

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVIMPA

ATA Nº 39/2021

Reunião Ordinária 39/2021 - Comitê de Investimentos - PREVIMPA

Data e Hora	Local
25/11/2021 - 14 horas	Rua João Manuel, 50 - 9º andar - Sala de Reuniões - PREVIMPA
Participantes	
Rodrigo Machado Costa - Diretor Geral - Previmpa, Daniela Silveira Machado - Diretora Administrativo-Financeira - Previmpa, Dalvin Gabriel José de Souza - Chefe da Unidade de Investimentos - Previmpa, Rogério de Oliveira - Economista - Unidade de Investimentos-Previmpa e Roger Sotoriva Piccini - Administrador - Unidade de Investimento - Previmpa. Participaram da reunião: Renan da Silva Aguiar - Chefe da Assessoria de Planejamento - Previmpa . Ausência justificada: Giordana Zimmermann Besen, Atuária, ASSEPLA - Previmpa.	
Pauta:	
1 - Apresentação do relatório semanal 2 – Apresentação do Relatório Técnico 11/2021; e 3 - Apresentação Tomada de Decisão de Alocação de Recursos. 4 - Credenciamento Instituição Safra	
Resumo da Reunião	
<p>Formado Quórum, Rodrigo declara a reunião aberta. Na primeira pauta, houve a apresentação do novo relatório de acompanhamento mensal pelo administrador Roger, o qual demonstra o retorno patrimonial, o retorno histórico e análise de risco dos ativos. Dalvin solicitou encaminhar o relatório para análise. No segundo Item da pauta, Dalvin apresentou o relatório técnico 11/2021. Descreveu que o relatório FOCUS reduziu a projeção do PIB para 4,80% para 2021, ante 4,97%. Comentou que a projeção da Selic deu um salto devido ao furo do teto de gastos, os economistas da FOCUS elevaram a projeção de 2021 para 9,25%, ante 8,25% da anterior, para o ano de 2022 a projeção aumentou para 11,25%, ante 9,50% do mês anterior. Informou também que aumentou a projeção para inflação, atingindo o percentual de 9,25%, ante 8,75% da projeção anterior. Comentou que o furo no teto de gastos e eventuais gastos sociais que estão por ocorrer gerou grande stress no mercado financeiro com forte elevação da curva de juros. Foi demonstrado os retornos dos investimentos dos benchmarks no período mensal e anual. Na terceira pauta, foi colocado em apreciação 5 propostas de alocação de recursos: a) Contribuição previdenciária, em torno de R\$ 17 milhões, aplicar no CAIXA DI LP; b) Recurso COMPREV do CAP no BB fluxo e do RS no BB fluxo; c) Parcelamento de Déficit atuarial aplicar no CAIXA DISPONIBILIDADE; d) Reserva Natalina aplicar no CAIXA DI LP. Todas aprovados por unanimidade. Na quarta pauta, foi analisado o credenciamento do banco Safra, Dalvin apresentou a documentação da instituição bancária e distribuidor no processo 21.13.000006113-4, apresentou a documentação do administrador no processo 21.13.000006050-2 e apresentou a do gestor no processo 21.13.000006053-7. Os credenciamentos foram aprovado por unanimidade. Concluída a pauta, não havendo mais assuntos a serem debatidos, foi encerrada a sessão, nos termos desta ata, que vai lida e assinada por todos.</p>	
Encaminhamentos	
Aprovação das alocações de recursos a) Contribuição previdenciária aplicar no CAIXA DI LP; b) Recurso COMPREV do CAP no BB fluxo e do RS no BB fluxo; c) Parcelamento de Déficit atuarial aplicar no CAIXA DISPONIBILIDADE; d) Reserva Natalina aplicar no CAIXA Brasil DI.	
Pendências	



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Machado Costa, Diretor(a)-Geral**, em 13/12/2021, às 11:20, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Roger Sotoriva Piccini, Servidor Público**, em 16/12/2021, às 15:50, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Rogério de Oliveira, Economista**, em 16/12/2021, às 15:58, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Dalvin Gabriel José de Souza, Chefe de Unidade**, em 21/12/2021, às 17:06, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Silveira Machado, Diretor Administrativo-Financeiro**, em 23/12/2021, às 17:07, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa> informando o código verificador **16469698** e o código CRC **E4B14FAB**.

PROPOSTAS DE ALOCAÇÃO:

Proposta Nº 1:

Fonte do Recurso:

- Contribuições Previdenciárias (até 20/12/2021): +/- R\$ 17 milhões

Destino do Recurso:

- Aplicar no Fundo CAIXA DI LP aguardando oportunidade de aplicação em Títulos Públicos ou Renda Variável, dependendo do cenário prospectivo no momento do recebimento dos valores.

Proposta Nº 2:

Fonte do Recurso: COMPREV – Repartição Simples

- Aplicar no Fundo BB Fluxo.

Fonte do Recurso: COMPREV – Capitalizado

- Aplicar no Fundo BB Fluxo (disponibilizar para despesas diárias CAP)

Proposta Nº 3:

- Fonte do Recurso: Parcelamento Déficit Atuarial
- Destino dos Recursos: Aplicar no Fundo CAIXA DISPONIBILIDADES para uso da UFIN como despesas do Capitalizado.

Proposta Nº 4:

Fonte de Recurso: Reserva para Natalina – Taxa de Administração

Destino dos Recursos: Aplicação no Fundo CAIXA DI LP (conta 704-1).



RELATÓRIO TÉCNICO Nº 11/2021/UINV/PREVIMPA

Data Base: Novembro/2021

Horizonte Relevante: Dezembro/2021.

1.0 OBJETIVO

O presente Relatório Técnico tem por objetivo fundamentar e propor as Diretrizes da Alocação de Recursos do PREVIMPA.

2.0 FATOS RELEVANTES

2.1 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO DOMÉSTICO

- i) Reforma tributária e administrativa não avançaram. Há grande probabilidade de que estas reformas não sejam aprovadas até 2023;
- ii) Crise Hídrica continua no radar, ocasionando aumento na taxa da bandeira vermelha, dessa forma ajustou-se para cima a perspectiva de inflação e aumento de SELIC, no entanto, reduziu a possibilidade de racionamento. Seu impacto não está no radar no curto prazo;
- iii) Avança a retirada de restrições, o que gera retomada econômica. Governos começam a cobrar obrigatoriedade da vacinação para entrada em eventos;
- iv) Crise institucional entre os poderes, executivo, judiciário e legislativo, potencializado pela antecipação da campanha eleitoral 2022, após as manifestações de 07 de setembro e um recuo do presidente, aparentemente, esfriou os ânimos;
- v) Risco fiscal comprometido devido ao rompimento do teto de gastos, governo irá parcelar os precatórios com intuito de acomodar o auxílio Brasil e outras despesas sociais. PEC foi aprovada na câmara, mas terá dificuldades no Senado, o que pode gerar volatilidade ao mercado Brasileiro. O auxílio emergencial atual encerra em 31/10/21, este evento causou elevado estresse na curva de juros que está invertida até esta data;
- vi) Cenário Político teve movimentações novas movimentações neste mês, com possível candidatura de Moro a Presidência, possibilidade de Alckmin ser vice de Lula, e recuo momentâneo de Bolsonaro à filiação ao PL. Espera-se a partir de janeiro/21 o risco eleitoral se intensifique;
- vii) Entrou na pauta a privatização da Petrobrás. Sem novidades neste mês;



Cenário básico e balanço de riscos

Na comparação mensal, observamos aumento na perspectiva do IPCA e SELIC, redução da projeção do PIB para 4,80% para 2021, Selic a 9,25% para o final do ano e inflação para 10,12%.

Focus

MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

19 de novembro de 2021

	2021				2022				2023		2024	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	8,96	9,77	10,12	▲ (33)	4,40	4,79	4,96	▲ (18)	3,42	▲ (2)	3,10	▲ (1)
PIB (var. %)	4,97	4,88	4,80	▼ (6)	1,40	0,93	0,70	▼ (7)	2,00	= (4)	2,00	= (1)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,45	5,50	5,50	= (3)	5,45	5,50	5,50	= (3)	5,30	= (2)	5,28	▲ (2)
SELIC (% a.a.)	8,75	9,25	9,25	= (3)	9,50	11,00	11,25	▲ (1)	7,75	= (1)	7,00	= (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

2.2 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO INTERNACIONAL

Os principais focos de incerteza para o curto prazo são:

- i) Avança a recuperação da Economia Americana com redução no nível de desemprego;
- ii) Risco Inflacionário, gerando grande volatilidade, causando incerteza se será temporário ou persistente;
- iii) Aprovação do pacote de infraestrutura de quase U\$ 1,75 trilhão, o projeto segue para o senado;
- iv) Recuperação da economia mundial, mas com previsão de desaceleração para 2023;
- v) Novos *lockdowns* na Europa geram atenção do globo, gerando manifestações contrárias de alguns grupos.
- vi) FED mantém juros próximo de zero, com perspectiva de aumento em junho de 2023, o *tapering* iniciou neste mês com redução gradual da compra de ativos. No entanto, pode ser rediscutido a velocidade do ritmo das compras. Inclusive a antecipação da elevação da taxa de juros, dependendo do nível de emprego e inflação.
- vii) Elevação da volatilidade devido a intervenção Chinesa sobre setores da economia;



- viii) Risco Evergrande e Bolha Imobiliária chinesa, a segunda maior incorporadora chinesa apresenta possibilidade de não honrar seus compromissos. Observasse outras incorporadoras chinesas alavancadas também
- ix) Perspectiva de desaceleração chinesa devido ao default das construtoras chinesas, novos surtos de covid e crise energética na China, com reflexo na cadeia produtiva mundial.

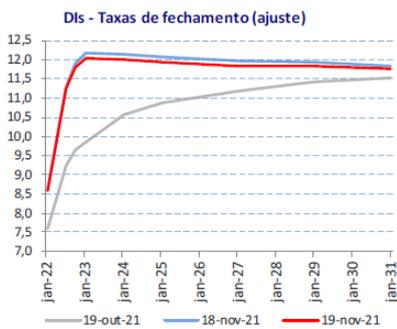
2.3 CURVA DE JUROS

Toda a curva de juros apresentou neste mês um elevado *stress*, com aumento em todos os vértices, puxado principalmente pelo rompimento de gastos.

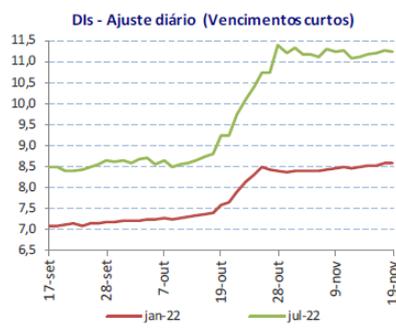
Atualmente, as expectativas e apostas são de que na reunião de 08/Dezembro/2021 o COPOM continuará o movimento de elevação da SELIC META com um aumento de 150 bps a 200, levando a SELIC a 9,25% a 9,75, face última Ata do COPOM.

Podemos observar que a curva de juros vem mantendo o nível após o choque ocorrido de outubro para novembro/2021, em que houve uma forte deslocamento para cima na curva de juros.

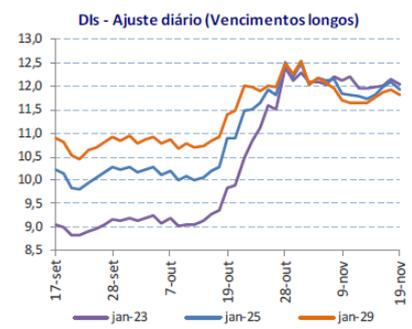
Gráficos - DIs



Fonte: Renascença DTVM



Fonte: Renascença DTVM

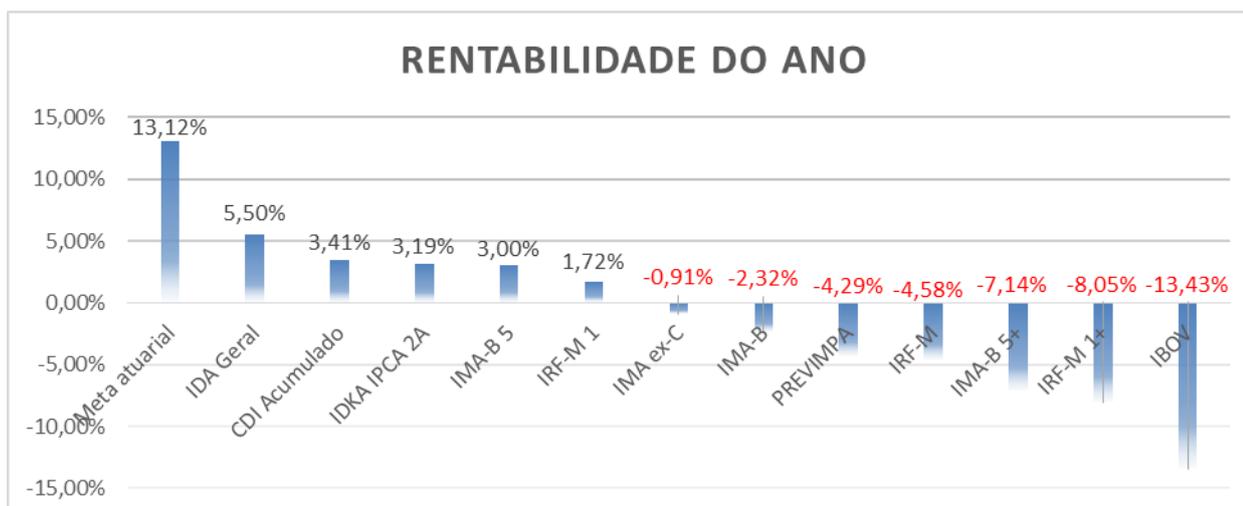
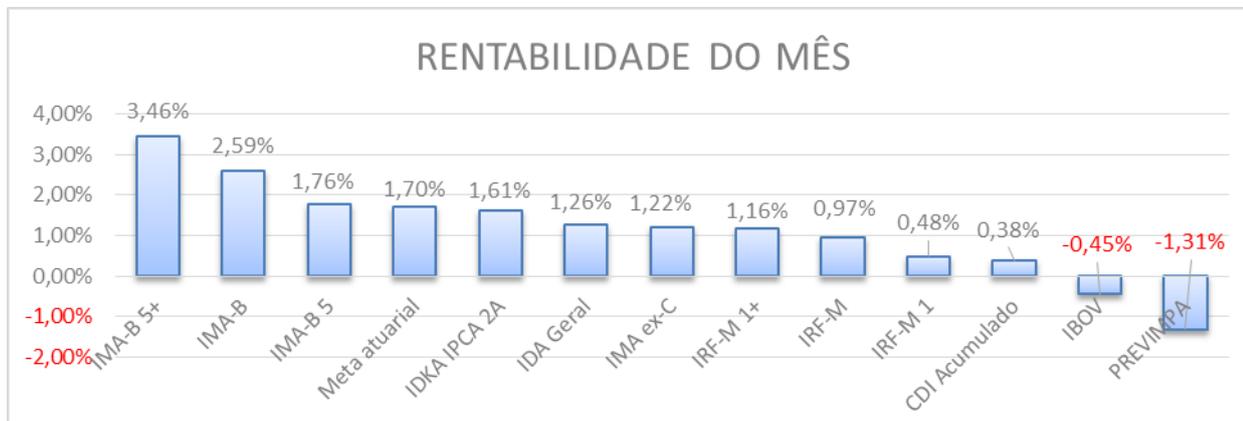


Fonte: Renascença DTVM

Fonte: RENASCENÇA DTVM. 22/11/2021



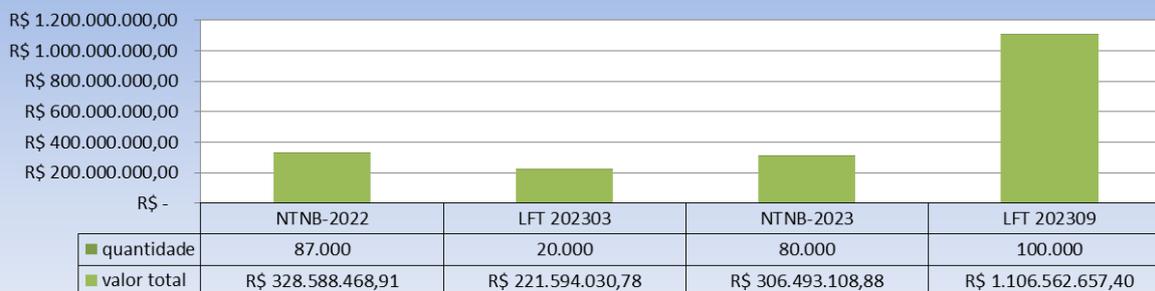
Comparativo entre Benchmarks. Data Base 22/11/2021.



Fonte: Economatica



Distribuição dos Títulos Públicos em Carteira



Duration de MACAULAY (anos)	Duration Modificada	Variação % Preço (100 PB)	Variação em MOEDA (100 PB)	Variação em MOEDA (1 PB)	Duration do Passivo Atuarial
0,36	0,34	0,34%	-R\$ 6.737.249,99	-R\$ 673,72	20,99 anos

Fonte: UINV/DAF/PREVIMPA



2.4 RENDA VARIÁVEL

IBOVESPA mantém-se dentro do canal de baixa



Fonte: Broadcast (gráfico diário)

Dólar:

O dólar apresenta movimento lateral nos últimos meses, com tendência de alta no curto prazo.



Fonte: Broadcast (gráfico semanal)

Bolsa americana:

Após forte correção devido o risco Evergrande. Segue o índice renovando máximas.



Fonte: Broadcast(gráfico diário)

FLUXO DOS INVESTIDORES NA B3

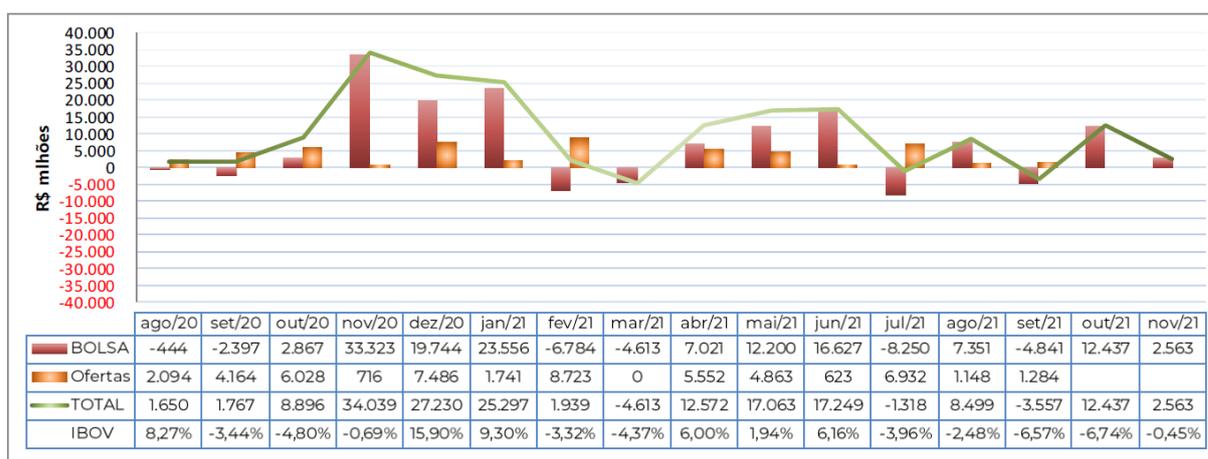
Participação dos Investidores na B3 - Listado Bovespa

Valores em R\$ milhões

Última Data Disp.	Pessoa Física	Institucional	Estrangeiro	Empresas	Bancos
18/11	47	-306	101	175	-16
Acumulado no mês	-670	-3.695	2.563	1.826	-22
Acumulado no Ano	-6.016	-66.307	57.266	12.665	-16.070

Fonte: B3

Fluxo de Investidores Estrangeiros - Bolsa e Ofertas Públicas



Fonte : B3 / Economica

Fonte: Research Elite Investimentos

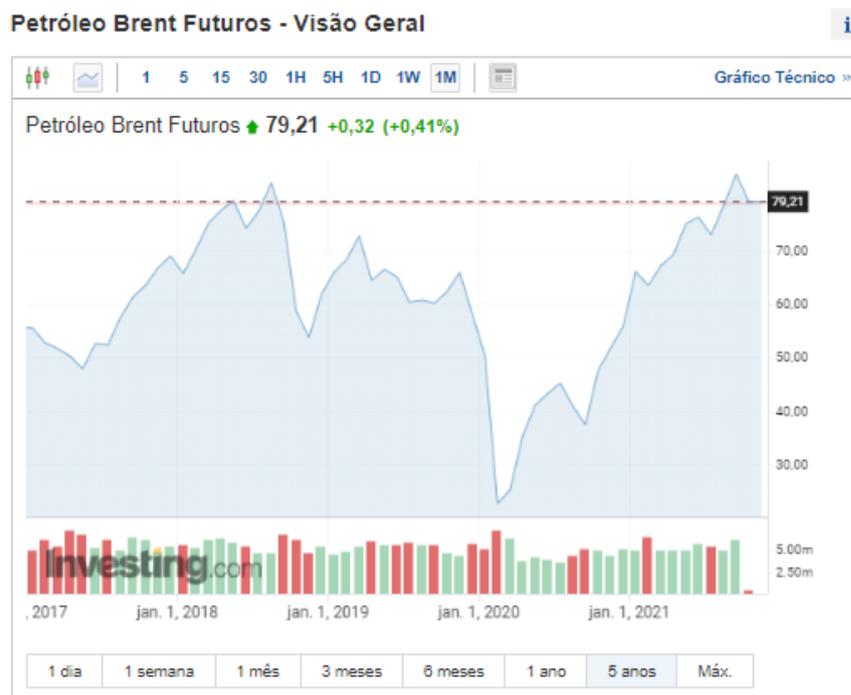


Commodities:

Minério de ferro: continua com tendência baixista, cotado a 92,78 ante 122,06 do mês anterior. O preço pré-pandemia era de 86,00.



Petróleo: tendência de estabilização, preço a 79,21 ante 85,64, do mês anterior.





CRB: Índice de Commodites, Tendência baixista, cotado a 235,02.



Aversão a Risco

CDS e VIX

Risco Brasil recuou após rompimento efeito do teto de gastos, no entanto continua elevado.





Índice teve aumento, cotado a 18,53 ante 16,14 do mês passado.

S&P 500 VIX - Visão Geral





3.0 CONCLUSÃO

Considerando os fatos relevantes apresentados acima, chegamos á conclusão de que a melhor estratégia para buscarmos o atingimento da meta atuarial no ano de 2021 será implementar as seguintes Diretrizes de Ação:

- i) Manutenção da *duration* baixa da Carteira de Títulos Públicos. Mantendo aplicações em ativos atrelados a inflação com baixa *duration* ou LTF. O objetivo é proteger o patrimônio e auferir lucro com movimento da curva de juros. Visto que há grande possibilidade de continuidade da abertura da curva de juros, face o cenário inflacionário e risco fiscal, bem como, aumento das apostas do mercado na elevação da SELIC META em 9,25% em 2021, face indicação da última Ata do COPOM e cenário adverso. Permanecendo a elevada incerteza sobre os efeitos na economia mundial devidos ao COVID-19, com riscos aumentados devido a novas “*cepas*” do COVID-19, risco fiscal, político e hídrico do Brasil que podem levar a elevação da curva de juros no horizonte relevante. Aproveitando a volatilidade da parte longa da Curva de Juros no curto prazo, quando viável.
- ii) Manter a posição defensiva em renda variável em Setores da Economia com melhor perspectiva de retorno positivo até que as incertezas sobre o cenário econômico diminuam. Protegendo a Carteira dos efeitos da reversão de tendência do Dólar, aproveitando recuperação econômica Americana e Mundial com fundos com hedge cambial. Diversificar com fundos que aplicam no Exterior, desta forma ampliando geograficamente nossa atuação com ativos não correlacionados ao IBOVESPA.
- iii) Aproveitar oportunidades oferecidas pela volatilidade dos ativos no curto prazo para realização de ganhos extras.

A presente proposta não afeta o fluxo de caixa atuarial do PREVIMPA, conforme podemos observar no quadro abaixo.

Devemos lembrar que:

“Volatilidade não significa risco, volatilidade significa oportunidade.”

Por que a Diversificação Reduz ou Elimina o Risco Específico de um Ativo: Uma Explicação Intuitiva

Como investidores, poderíamos investir todos os nossos recurso em um único ativo ou classe de ativos. Se o fizermos, estaremos expostos tanto ao risco específico do ativo quanto ao risco de mercado. Se, no entanto, expandirmos nossa carteira para que inclua outros ativos, estaremos DIVERSIFICANDO e, ao fazê-lo, poderemos reduzir nossa exposição ao risco de um ativo ou classe de ativos. Há dois motivos pelos quais a diversificação reduz ou, no limite, elimina o risco específico de um ativo. O primeiro é que cada investimento em uma carteira DIVERSIFICADA constitui um percentual muito menor daquela carteira do que se a carteira não fosse DIVERSIFICADA. Assim, qualquer ação que aumente ou diminua o valor daquele investimento



específico, ou de um pequeno grupo de investimentos, terá apenas um pequeno impacto sobre a carteira como um todo, ao passo que os investidores não-diversificados estão muito mais expostos às oscilações do valor de mercado dos investimentos que compõem as carteiras. O segundo motivo é que os eventos que representam riscos específicos de um ativo podem ser **NEGATIVAMENTE RELACIONADOS** com os riscos específicos de outros ativos que compõem a carteira. Assim, em carteiras adequadamente diversificadas, o risco específico tenderá a zero e não afetará o valor da carteira. Por outro lado, os movimentos do mercado como um todo provavelmente afetarão da mesma forma todos os ativos de uma carteira, ainda que em diferentes graus de intensidade. Neste caso, o fato de a Carteira ser diversificada não elimina este risco.

5.1. Plano PREVIMPA-CAP

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPEAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = (d' anterior) + (c)	Projeção Novos Aposentados Grupo Atual
Realizado 2020	269.433.397,11	31.653.038,86	227.780.358,25	3.143.596.892,81	
2021	396.380.768,21	56.924.861,74	339.455.906,47	3.483.052.799,28	247
2022	412.287.549,19	74.258.288,71	338.029.260,48	3.821.082.059,76	176
2023	431.195.023,65	101.883.403,75	329.311.619,90	4.150.393.679,66	278
2024	450.405.120,39	118.579.768,30	331.825.352,09	4.482.219.031,75	178
2025	471.512.259,29	135.596.282,10	335.915.977,19	4.818.135.008,94	195
2026	488.830.688,14	158.454.876,37	330.375.811,77	5.148.510.820,71	277
2027	506.626.061,08	179.380.618,83	327.245.442,26	5.475.756.262,97	244
2028	525.074.131,99	201.770.320,81	323.303.811,17	5.799.060.074,14	260
2029	542.896.409,85	222.181.220,09	320.715.189,77	6.119.775.263,91	272
2030	560.317.986,88	245.107.175,14	315.210.811,74	6.434.986.075,65	307
2031	577.056.220,85	267.631.097,21	309.425.123,64	6.744.411.199,29	288
2032	593.925.451,92	290.691.905,97	303.233.545,95	7.047.644.745,24	298
2033	610.106.266,78	314.293.394,87	295.812.871,91	7.343.457.617,15	302
2034	624.418.835,23	340.915.154,38	283.503.680,85	7.626.961.298,00	355
2035	638.786.014,42	365.146.101,91	273.639.912,51	7.900.601.210,51	321
2036	652.993.533,48	389.203.716,51	263.789.816,98	8.164.391.027,49	323
2037	664.557.011,05	417.242.211,11	247.314.799,94	8.411.705.827,43	378
2038	673.454.095,61	449.260.012,78	224.194.082,83	8.635.899.910,26	408
2039	684.254.534,27	471.634.073,77	212.620.460,50	8.848.520.370,76	324
2040	694.929.496,62	494.815.673,82	200.113.822,79	9.048.634.193,55	345
2041	703.241.091,16	515.973.105,48	187.267.985,68	9.235.902.179,23	300
2042	712.286.159,79	532.192.934,22	180.093.225,57	9.415.995.404,80	272
2043	721.196.136,38	544.457.053,32	176.739.083,05	9.592.734.487,85	224
2044	728.613.352,81	557.478.271,43	171.135.081,39	9.763.869.569,23	239
2045	735.343.886,06	566.143.739,54	169.200.146,52	9.933.069.715,75	197
2046	742.831.956,76	570.052.826,43	172.779.130,33	10.105.848.846,08	155
2047	729.966.237,59	571.388.451,49	158.577.786,09	10.264.426.632,18	141
2048	736.023.276,29	571.547.577,10	164.475.699,18	10.428.902.331,36	118
2049	742.485.655,97	568.935.025,58	173.550.630,39	10.602.452.961,75	98
2050	749.103.222,19	565.194.416,19	183.908.806,01	10.786.361.767,76	89
2051	756.596.750,74	556.964.339,49	199.632.411,25	10.985.994.179,01	56
2052	765.147.908,94	546.474.298,87	218.673.610,08	11.204.667.789,07	31
2053	773.619.123,57	535.980.463,54	237.638.660,03	11.442.306.449,10	36
2054	783.131.911,93	522.615.234,93	260.516.677,00	11.702.823.126,10	14

AVALIAÇÃO ATUARIAL 2021 – PREVIMPA - 73

Fonte:

https://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/previmpa/usu_doc/2021_avaliacao_atuarial_previmpa_s ite.pdf